

**TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA E ADESÃO DAS TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO EM NA HABILIDADES MÉDICAS DE COMUNICAÇÃO DO
SEGUNDO SEMESTRE.**

Silvania França da Silva Soares¹
Cor Jesus Fernandes Fontes¹
Carla Tyene Nakata¹
Clovis Botelho¹
Danieli Marques de Godoi¹
Danielly Alves Gobbi¹
Letícia Rossetto da Silva Cavalcante¹
Mariana Nascimento¹
Daniella Borges Dock²
José Eduardo de Aguiar-Nascimento³
Paulo Luiz Batista Nogueira⁴.

Introdução

Diante da pandemia causada pelo COVID-19, surgiram inúmeros desafios nas esferas política, socioeconômica, cultural e educacional. No que tange à área da educação, o maior reflexo da pandemia foi a suspensão das aulas presenciais em universidades, o que levou à busca, por parte das instituições de ensino, de novos meios e modelos de ensino-aprendizagem. Dentro do campo da medicina, além de avanços metodológicos como o PBL, o desenvolvimento tecnológico também apresenta grande relevância na área da educação médica.^{1,2}

Este trabalho tem como objetivo relatar as práticas pedagógicas utilizadas na disciplina de habilidades de comunicação do segundo semestre do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

Descrição

No ano de 2020 a população mundial foi inesperadamente surpreendida com a Pandemia COVID 19, e com isso os professores do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG tiveram que se adaptar rapidamente a um cenário completamente novo de ensino, onde foi necessário manter o distanciamento

1 Professores do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

2 Professora/Supervisora da Disciplina de Habilidades de Comunicação do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

3 Diretor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

4 Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

social, mas ao mesmo tempo continuar com as práticas pedagógicas para que os prejuízos estudantis pudessem ser minimizados ao máximo. De tal forma que todos os professores foram treinados para iniciar a modalidade de ensino à distância, utilizando-se de ferramentas novas, disponibilizadas pela Faculdade de medicina do UNIVAG.

Fase pré – Pandemia (2019)

A disciplina de Habilidades em Comunicação 2 tinha uma dinâmica de reunir a turma inteira para uma aula teórica de Semiologia médica, com duração aproximada de 90 minutos, e na sequência da aula teórica, cada grupo subdividido em 10 alunos, seguia com seu professor para a aula prática, onde era realizado o treinamento do exame físico normal, inter pares, ou seja, um aluno examinava o outro e vice-versa, sob a supervisão e orientação do professor.

Os alunos também realizavam entrevistas e exames físicos em pacientes dos ambulatórios da UNIVAG, ou até mesmo de familiares em casa, e semanalmente entregavam esta atividade por escrito, para que o professor corrigisse e fizesse a devolutiva para os alunos.

Fase da Pandemia (2020)

Devido a gravidade e grande mortalidade dos casos de COVID 19, as aulas de Habilidade de Comunicação 2 passaram a ser completamente de forma virtual, pois o objetivo era manter a segurança dos alunos e professores até que houvesse controle suficiente da Pandemia para retorno às aulas presenciais. Nesta fase a aula teórica era feita através de vídeo aula, com a participação de todos os alunos e também todos os professores da disciplina, primeiramente utilizando a ferramenta “Google Meet” e posteriormente a ferramenta “Zoom”. Após o término da aula teórica, cada professor realizava uma vídeo chamada com seu grupo correspondente de 10 alunos, onde todos permaneciam o tempo todo com câmeras e microfones ligados para a realização da modalidade “prática” da aula. Aqui, como não era possível o exame físico presencial, o professor utilizava o máximo possível de recursos áudio visuais, através de fotos e vídeos de semiologia médica. Inclusive houve instrução de práticas de autoexame, onde o aluno era treinado a se observar e se tocar com o objetivo de treinamento de alguns itens do exame físico como exame da boca e narinas, exame de cabeça e pescoço, percussão e palpação de tórax e abdômen, obviamente com as devidas limitações.

Os alunos também continuaram realizando atividades semanais sobre anamnese e exame físico, através de uma ferramenta criada pelo professor Cor Jesus, onde havia textos de diálogos médico-paciente, para que os alunos transcrevessem no formato de anamnese. O professor recebia a atividade por e-mail e realizava as devolutivas também por e-mail individualmente para cada aluno, mas também comentava atividade durante os encontros da aula “prática”.

Conclusão

O curso de medicina é, e sempre será um curso teórico/prático. As vídeo aulas possibilitaram a continuidade do curso e continuidade do aprendizado, ainda que num formato diferente.

Os professores se dedicaram e se reinventaram para oferecer o máximo de conhecimento possível no formato de educação emergencial. A faculdade ofereceu todas as ferramentas necessárias em tempo recorde, e com isso foi possível vislumbrar uma continuidade do ensino, tornando as práticas pedagógicas exitosas e com ganho real de conhecimento para os alunos.

Palavras-chave: Pandemia, Semiologia médica, método Híbrido.

Referências

1. Quintanilha LF, Avena KM, Magalhães LBNC, Andrade BB. **Impacto da pandemia do SARS-COV-2 na educação médica: migração "compulsória" para o modelo remoto, uma visão preliminar de gestores da educação médica.** Rev Inter Educ Saúde. 2021;5(1):xx-xx.
2. Dourado VM, Marques PC, Alves MCFB, Lucas RA, Carneiro TV, Marques PRC, *et. al.* **Medicine student perception about quizzing in pbl teaching methodology.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p. 55249-55256 aug. 2020.